

Afrânio Azevedo Pereira

# **Fragmentos de um amor no fim do mundo**

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2023

## **FUROR**

Já me debrucei sobre a fome e a sede em mansidão  
como se um leito então sem nome tomasse o peito nu, raso  
e o aliviasse com um último fôlego.

Já me fingi de morto e fiz morrer de frio,  
o céu beijou minha testa com urgência,  
impiedoso.

Porém se é em teu colo que balbucio meus delírios,  
aceito a sina e desacato o que a razão reverencia como  
sagrado.

Para viver na doce e amarga poesia de tuas horas  
indecifráveis,  
furor.

## **PASSAGEIRO**

Hoje, percorro cidadelas incógnitas no meio verso  
entre as cinzas e o renascer.

Mas já havia trilhado estradas sinuosas de inanição,  
o que ocasionalmente me suscitara a possibilidade de  
um triste fim.

Então passei a refletir:

Se querer dormir para a vida é a pompa do desespero,  
posso imaginar quão profundos são os rasgos de  
desilusão dos novos tempos.

No entanto, mesmo ao reafirmar meus dilemas,  
sou um intrépido morador da lua: silente e flutuante;  
e nesta vida, passageiro sonhador.

## **ESTRANHO NOME**

Estranho nome que me fala à mente,  
Há quanto tempo não me sondavas, não me tiravas o  
sono e a paz?  
Andou perambulando perdido pelo deserto sem me ter  
como passageiro.  
E agora, chegas, impunemente, em olhos pequenos e  
pele enleante  
Operando rimas, melodias luzentes  
E trovejando infindáveis hora de saudade.

Fecha e abre no ritmo de seus sonhos transeuntes  
Que se equilibram, trôpegos, em marés.  
Junto delas, sigo mar adentro  
Na vertiginosa comoção de meus delírios insondáveis  
Afogando-os com a realidade doce que aos poucos se  
descortina  
E nos faz renascer.

## **SONHOS**

Quando sonhavas  
E as pedras não machucavam teus pés  
As árvores gentis enfeitavam teu caminhar distraído  
Enquanto o vento sussurrava aos teus ouvidos textos  
em prosa.  
Teu sonho era leve e são

Quando tu sonhavas  
Não imaginavas  
O que era  
E o que havia de ser

## AURORA

Sou fração de tempo  
Um delírio anônimo que arranhou o peito  
Que poderia rasgar-se em folhas verdes caídas no chão  
De hora em hora, diluídas no néctar de invenção da  
noite passada  
— Acessas as velas, iluminado o jardim -  
Mas como é premente a leveza que nos ronda e sossega  
É filha da aurora, é simples bocejo!

Fico sem crenças, mas olho para a curva do tempo,  
Onde recitei meu céu e poli estrelas  
Era para ser profundo o sono, mas me peguei acordado  
novamente  
E de tanto entremear o real e o ilusório, redefini as  
formas.  
Mantive meu escudo e desembainhei minha espada  
E passei a lutar como um sonhador, que fazia do teu  
sonho o bulevar.  
Não havia raiva no sangue, mas virtude de não se ver  
cair vencido.  
Até que veio um tempo em que as folhas caíram.  
Era hora de voltar para casa

Entre trôpegos passos, fingi enxergar o mundo ao redor  
Mas àquela altura estava cego, e lancei mão da fé  
Fé  
Febre  
Tenho ouro nas mãos. Vou trocá-lo por tempo.  
Preciso de mais tempo.  
Preciso de um novo escudo, de um novo sonho,  
Preciso lutar.

## O RIO

Daqui se vê um rio  
Sua correnteza é musculosa e cadenciada  
Como se conquistasse força por muitos quilômetros  
Desde um lugar muito longe daqui

O rio já não se lembra de onde veio  
Nem mesmo por que curvas se formaram no seu  
caminho  
Apenas a beleza do serpentear lhe é suficiente  
Trilhando o formoso desenho que lá do alto se vê.

Quando nessas águas molho minhas mãos, sinto seu frio  
E assimilo em mim a vontade de também espalhar  
dedos, mãos, pés, pelos, lágrimas.

Quero ser como ele  
Que nunca está, nunca é,  
Apenas flui cíclico de tempos em tempos, apagando  
seu rosto cansado

Vejo um monte de rios singrando por aí.

---

EDITORA  
[www.editorapenalux.com.br](http://www.editorapenalux.com.br)  
[penaluxeditora@gmail.com](mailto:penaluxeditora@gmail.com)

CONTATO  
[afranioazevedo@gmail.com](mailto:afranioazevedo@gmail.com)

---

## *Livros iluminam*

---

Este livro foi composto em Minion Pro  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em novembro de 2023.

---